

Clipping n° 918

, 07 Dezembro 2011 - 11:42:20

Veja quem ganha e quem perde com o novo fator

O fator previdenciário, índice que reduz o benefício de quem se aposenta jovem, foi corrigido neste mês.

Para alguns segurados, essa é a hora de refazer as contas e calcular qual é a melhor hora para se aposentar.

O Agora consultou o especialista em cálculos previdenciários Newton Conde e mostra exemplos de quais benefícios terão desconto ou aumento com a nova tabela do fator.

Existem casos que já dá para saber se o segurado deve parar de contribuir e se aposentar.

"Quem receberá um benefício pelo mínimo (R\$ 545) nunca perderá [com a mudança no fator], pois o segurado não pode ter seu benefício reduzido.

Por conta da legislação, o valor não poderá ser inferior ao mínimo.

Assim, ele pode até solicitar a aposentadoria com uma idade baixa, pois não será afetado", afirma o consultor. Fonte: Agora SP

O clima está tenso? Fale com seu chefe reservadamente e resolva o problema

SÃO PAULO Se o clima no trabalho não anda nada favorável e as coisas raramente saem como o profissional espera, é hora de se encher de coragem e chamar o chefe para um bate-papo reservado. Mas atenção! Nesta ocasião é preciso cuidado redobrado, pois requisitar a atenção de um gestor estando tomado por frustrações ou emoções exacerbadas pode comprometer, e muito, o rumo da conversa. Por isso, manter a calma é a melhor solução.

De acordo com a consultora de Planejamento de Carreira da Ricardo Xavier Recursos Humanos, Karla Mara Alves de Oliveira, demonstrar sinais de exaltação pode gerar uma repercussão negativa para o trabalhador, comprometendo não apenas a avaliação do profissional diante do supervisor, mas também suas possíveis reivindicações.

O funcionário deve agendar um horário com seu superior e se preparar para debater os problemas que o afligem, especialmente quando o mesmo tiver um gestor de temperamento difícil, explica Karla.

Para ela, a preparação não se faz fundamental para garantir o sucesso de uma empreitada. Se o profissional for respeitoso e honesto em suas reivindicações, as chances de ter um retorno positivo serão enormes, se ele tiver um bom líder, garante.

O lado negativo

Mas como nem sempre é possível assegurar que as conversas serão 100% positivas ou mesmo que os gestores serão excelentes líderes, é preciso estar preparado para o lado negativo dessas conversas reservadas. Isto porque, ao chamar um superior para expor os problemas que têm encontrado no trabalho, é possível que ele não goste nada do que for exposto.

Em uma discussão de assédio moral, por exemplo, o gestor pode pegar 'birra' do trabalhador e o feedback pode ser negativo. Por isso, é bom que o profissional esteja preparado para quaisquer tipos de retorno, mesmo que eles não sejam os mais positivos, diz Karla.

O que fazer?

Nestes casos, os profissionais que não tiverem suas reivindicações salariais, pessoais e profissionais atendidas por seus superiores imediatos devem recorrer ao departamento de Recursos Humanos. Lembrando que tal ação apenas deve ser feita caso o gestor não possa realmente atender as necessidades do profissional.

O ideal é que os trabalhadores evitem pular a hierarquia da empresa ao pedir soluções de problemas, pois isso pode parecer desrespeitoso com os profissionais da companhia. Falem com o superior imediato e, após essa etapa, com o diretor. Se nada disso resolver, aí sim, a recomendação é informar o departamento de Recursos Humanos, orienta Karla. Fonte:

Infomoney **INSS VAI CONCEDER AUXÍLIO-DOENÇA SEM PERÍCIA**

Auxílios-doença com afastamento de até 60 dias poderão ser concedidos, sem a realização de perícia médica?

Lecy: - O novo modelo de concessão de auxílio-doença, sem perícia, para afastamentos de até 60 dias, começará a ser testada no ano que vem para valer em todo o país em 2013.

Hoje, o exame é obrigatório em todos os afastamentos superiores a 15 dias. A proposta, apresentada no Conselho Nacional de Previdência Social, em Brasília, vai tirar a perícia da maioria dos casos de doença ou acidente.

Deverão ser beneficiados com a eliminação do exame os segurados que sofrerem pequenas fraturas, passarem por cirurgias ou por um pós-operatório ou estiverem com alguma doença infecciosa.

E quais os requisitos que o segurado deve ter para que o auxílio-doença com afastamento de até 60 dias seja concedido sem perícia médica?

Lecy: - Serão beneficiados com o novo modelo de perícia os segurados obrigatórios (empregado, contribuinte individual, avulso, doméstico e segurado especial) que contarem com, no mínimo, 24 contribuições ininterruptas anteriores ao requerimento do benefício por incapacidade.

O segurado terá ainda que possuir atestado eletrônico no sistema emitido, no máximo, há 30 dias da data do requerimento.

A Dataprev está desenvolvendo o atestado eletrônico e o médico assistente poderá baixar o sistema diretamente da internet

Também está sendo elaborada uma Tabela de Repouso com os períodos médios de afastamento de cada doença, com base na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde ou seja o (CID 10).

Após conclusão, a tabela ficará disponível para consulta pública durante um mês. A concessão do benefício sem perícia obedecerá à Tabela de Repouso por CID até o limite de 60 dias. No entanto, o médico assistente poderá indicar um período inferior ao da tabela ou aos 60 dias. INSS **Jorge Caetano Fermino**